

Trump anuncia retorno do TikTok nos EUA

Governo dos EUA defendeu a proibição do aplicativo com base em riscos à segurança nacional, em lei aprovada em abril de 2024 (Foto: Divulgação)

Presidente eleito, Donald Trump voltou a falar neste domingo (19) que o TikTok será reativado no país

Neste domingo (19/01), o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), disse que o aplicativo TikTok será reativado no país. O aplicativo estava banido por causa da nova legislação federal que obrigou a ByteDance, empresa chinesa proprietária do TikTok, a vender sua operação no território norte-americano.

Neste domingo, véspera de sua posse, Trump afirmou em comício no Capital One Arena, em Washington, D.C., que o TikTok está de volta. Ainda neste domingo, mais cedo, ele escreveu na rede social dele, que a Truth Social, que irá emitir uma ordem executiva no 1º dia do novo mandato para adiar a proibição do aplicativo.

Depois da publicação de Trump, o TikTok declarou que passou a restaurar parcialmente sua operação no país norte-americano. No mesmo comunicado, a empresa agradeceu o presidente eleito por “fornecer a clareza e a garantia necessárias” para a retomada do aplicativo.

Confira a declaração publicada no X: “Em acordo com nossos provedores de serviço, o TikTok está em processo de restauração do serviço. Agradecemos ao Presidente Trump por fornecer a clareza e a garantia necessárias aos nossos provedores de serviço de que eles não enfrentarão penalidades ao fornecer o TikTok a mais de 170 milhões de americanos e permitir que mais de 7 milhões de pequenas empresas prosperem. É uma posição forte pela Primeira Emenda e contra a censura arbitrária. Trabalharemos com o presidente Trump em uma solução de longo prazo que mantenha o TikTok nos Estados Unidos”.

Trump quer criar uma joint venture com 50% de participação norte-americana

A intenção de Trump é criar uma joint venture com 50% de participação norte-americana no controle do aplicativo. “Eu gostaria que os Estados Unidos tivessem uma participação de 50% em uma joint venture. Fazendo isso, salvamos o TikTok, mantemos o aplicativo em boas mãos e permitimos que ele continue ativo.

Sem a aprovação dos EUA, não há TikTok”, disse Trump“.

Ele acrescentou: “com nossa aprovação, ele vale centenas de bilhões de dólares – talvez trilhões”, disse o presidente eleito. Apesar de criticar a nova legislação, a administração Trump defendeu o banimento do aplicativo nos Estados Unidos em 2020. “Não quero passar na frente do presidente [Donald Trump], mas [o banimento] é algo que estamos considerando”, afirmou à época o então secretário de Estado, Mike Pompeo. O Caso Em abril de 2024, o Congresso americano aprovou a lei que impede o download do TikTok, e ela teve a sanção do presidente

americano, Joe Biden (Partido Democrata). O governo dos EUA defendeu a proibição do aplicativo com base na suposta coleta de dados confidenciais dos norte-americanos, o que representaria risco à segurança nacional. A legislação estipulou o prazo até 19 de janeiro de 2025 para o TikTok vender suas operações no país a um comprador norte-americano.

Como a negociação não foi selada, serviços de hospedagem nos EUA foram proibidos de trabalhar com o TikTok.

A ByteDance nega as acusações de coleta de dados sigilosos. O CEO da companhia, Shou Zi Chew, chegou a cogitar ir à posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, nesta segunda-feira (20/01).

Leia também

- [Suprema Corte dos EUA mantém lei que proíbe o TikTok](#)

Fonte: *O Liberal* e **Publicado Por:**

<https://www.adeciopiran.com.br> em 20/01/2025/17:00:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>